

Chamados para a família de Deus



Sábado, 31 de Dezembro

Leia para o estudo desta semana: Gl 3:26, 29; Sl 50:10-12; 1Cr 29:13, 14; Fp 4:19; 1Jo 5:3; Mt 6:19-21

Texto para memorizar: “Vejam que grande amor o Pai nos tem concedido, a ponto de sermos chamados filho de Deus” (1Jo 3:1).

Sendo cristãos, uma característica surpreendente sobre nosso relacionamento com Deus é que Ele confia em nós para administrar Seus assuntos na terra.

Bem no início da história humana, Deus explicitamente delegou a Adão e Eva o cuidado pessoal de uma criação impecável. Gênesis 2:7–9, 15.) Desde a nomeação dos animais até a manutenção do Jardim e o enchimento da Terra com crianças, Deus deixou claro que devemos trabalhar em Seu nome aqui.

Ele também nos abençoa com recursos, mas somos nós que Ele confia para administrá-los, como arrecadar dinheiro, preencher cheques, fazer transferências eletrônicas, fazer orçamentos ou trazer nossos dízimos e ofertas para a igreja aos sábados de manhã. Deus nos encoraja a gastar os recursos que Ele nos deu para nossas próprias necessidades, para as necessidades dos outros e para o avanço de Sua obra. Por incrível que pareça, somos aqueles a quem Deus confiou a criação de Seus filhos, a construção de Seus edifícios e a educação das gerações seguintes.

No estudo desta semana, vamos explorar os privilégios e responsabilidades de fazer parte da família de Deus.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 07 de Janeiro.*

Fazemos parte da família de Deus

“Eu me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toda a família, nos Céus e na Terra, recebe o nome” (Ef 3:14, 15). Que imagem é evocada nesses versos e que esperança se encontra neles?

Jesus declarou, “Portanto, orem assim: ‘Pai nosso, que estás nos Céus, santificado seja o Teu nome’”(Mt 6:9). Posteriormente, repetiu a mesma oração em secreto a Seus discípulos (Lc 11:2). Jesus nos instruiu a chamar Seu Pai de “Pai nosso, que estás nos Céus”. Quando Jesus Se encontrou com Maria após a ressurreição, ela quis abraçá-Lo. Contudo, Ele lhe disse; "Não Me detenha, porque ainda não subi para o Meu Pai. Mas vá até os Meus irmãos e diga a eles: Subo para o Meu Pai e o Pai de vocês, para o Meu Deus e o Deus de vocês" (Jo 20:17).

Visto que o Pai de Jesus é também nosso Pai, Jesus é nosso Irmão, e somos todos irmãos e irmãs no Senhor. Jesus Se tornou membro da família terrestre a fim de que pudéssemos nos tornar membros da família celestial. “A família no Céu e a família na Terra são uma só” (Ellen G. White, O Desejado de Todas as Nações, p. 672).

Leia: Êxodos 3:10; 5:1; Gálatas 3:26, 29. Como Deus Se relaciona conosco? Por que isso é tão encorajador?

Em contraste com uma visão da criação na qual somos considerados meros produtos de leis naturais frias e indiferentes, as Escrituras ensinam não apenas que Deus existe, mas que Ele nos ama e Se relaciona conosco de maneira tão amorosa que a imagem da família é frequentemente usada nas Escrituras para descrever esse relacionamento. Quer Jesus chame Israel de Meu povo”, ou nós de “filhos de Deus”, ou Se refira a Deus como nosso Pai, o ponto é o mesmo; Deus nos ama da maneira que membros de uma família devem amar uns aos outros. Que boa notícia em meio um mundo que pode ser muito hostil!

Imagine um mundo que tratássemos todos como família. De que modo podemos nos relacionar melhor com todos, como nossos irmãos e irmãs?

Deus é o dono de tudo

Leia: Salmo 50:10-12, 24:1, 1Crônicas 29:13, 14; Ageu 2:8. Que mensagem esses versos transmitem? O que essa verdade deve significar para nós e para nosso relacionamento com os bens materiais?

O livro de 1 Crônicas, começando no capítulo 17, registra o desejo do rei Davi de construir uma casa para Deus. Ele compartilhou esse desejo com o profeta Natã, que respondeu: “Faça tudo o que estiver em seu coração, pois Deus está com você” (1 Crônicas 17:2). Mas naquela noite a palavra de Deus veio a Natã e o instruiu a dizer ao rei que, por ser um homem de guerra, não poderia construir a casa de Deus. Seu filho faria o trabalho em seu lugar. David perguntou se poderia, pelo menos, desenhar as plantas e preparar os materiais de construção. Quando Davi recebeu esse pedido, ele passou o resto de sua vida acumulando uma quantidade enorme de pedras lavradas, cedro, ferro, ouro, prata e latão “sem medida”. Quando todos os materiais de construção foram preparados e montados no canteiro de obras, Davi convocou todos os líderes de Israel para uma cerimônia de louvor e ação de graças.

Em 1 Crônicas 29:13, 14, na oração pública do rei Davi, quem ele disse ser a verdadeira fonte de todos os materiais de construção que ele e o povo gastaram tempo e dinheiro preparando? É claro que, em essência, ele disse: “Realmente não podemos receber nenhum crédito por todos esses materiais especiais porque estamos apenas devolvendo Suas próprias coisas”.

O ponto é importante para todos nós, ricos ou pobres (mas especialmente os ricos). Visto que Deus fez tudo no princípio (ver Gn 1:1; Jo 1:3; Sl 33:6, 9), Ele é verdadeiramente o Dono legítimo de tudo o que existe, incluindo tudo o que possuímos — não importa quão difícil e difícil seja. Diligentemente e honestamente temos trabalhado para isso. Se não fosse por Deus e Sua graça, nada teríamos, nada seríamos; na verdade, nem existiríamos. Portanto, devemos sempre viver com a percepção de que, em última análise, Deus é o dono de tudo o que existe e, ao louvá-lo e agradecê-lo por sua bondade para conosco, podemos manter essa importante verdade diante de nós.

“Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente essas coisas? (1Cr 29:14). Quais princípios são expressos nessas palavras? Elas refletem a atitude que devemos ter para com Deus e para com nossas posses?”

Recursos disponíveis para a família de Deus

A maior dádiva de Deus a Seus filhos é Jesus, que nos traz a paz do perdão, a graça para viver o dia a dia e obter o crescimento espiritual e a esperança da vida eterna.

“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16),

“Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome” (Jo 1:12).

A salvação, portanto, é o dom fundamental. Sem esse dom, o que mais obteríamos de Deus que, em longo prazo, realmente importaria? Tudo que temos aqui um dia não existirá mais, assim como todos que se lembraram de nós e de qualquer bem que tenhamos feito. Em primeiro lugar, devemos manter sempre no centro de todos os nossos pensamentos o dom do evangelho, isto é, Cristo, e Ele crucificado (ICo 2:2).

No entanto, com a salvação, Deus nos dá muito mais. Para pessoas preocupadas com alimento e roupas. Jesus ofereceu ânimo: "Busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas" (Mt 6:33).

Leia: Salmos 23:1; 37:25; Filipenses 4:19. O que esses versos dizem sobre a provisão divina para nossas necessidades diárias?

Quando Jesus falou com Seus discípulos sobre Sua partida, prometeu o dom do Espírito Santo para confortá-los. “Se vocês Me amam, guardarão os Meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, e Ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre: é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece. Vocês O conhecem, porque Ele habita com vocês e estará em vocês” (Jo 14:15-17). “Ele os guiará em toda a verdade” (Jo 16:13). O Espírito concede dons espirituais incríveis aos filhos de Deus (ICo 12:4-11).

Em suma, o Deus em quem “vivemos, nos movemos e existimos”, o Deus que "a todos dá vida, respiração e tudo mais" (At 17:28, 25) nos deu existência, a promessa de salvação, bênçãos materiais e dons espirituais para que sejamos uma bênção aos outros. Os bens materiais, dons e talentos com os quais fomos abençoados nos tornam devedores ao Doador quanto à nossa maneira de usar esses dons.

Responsabilidades dos membros da família de Deus

Todos desfrutamos das bênçãos e dos dons espirituais e temporais que Deus nos concede. É muito confortador saber, também, que somos “parte da família”?

Leia: O que significa amar a Deus de todo o coração? Dt 6:5; Mt 22:37

Como amar a Deus “de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento” (Mt 22:37)? A resposta bíblica não é a que maioria espera

Leia: Deuteronômio 10:12, 13; 1 João 5:3. Biblicamente, qual deve ser nossa atitude com no relacionamento de amor com Deus?

Observar a lei? Obedecendo aos mandamentos? Para muitos cristãos, infelizmente, a ideia de obedecer à lei (principalmente o quarto mandamento) é legalismo, e eles afirmam que somos chamados, simplesmente, a amar a Deus e amar o próximo como a nós mesmos. Porém, Deus é claro: revelamos nosso amor a Deus e ao próximo, sim, obedecendo aos Seus mandamentos.

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos” (1 João 5:3). Estamos acostumados a olhar para este versículo como, bem, amamos a Deus e, portanto, guardamos Seus mandamentos. Isso é bom. Mas talvez também possamos lê-lo como “este é o amor de Deus”; isto é, conhecemos e experimentamos o amor de Deus guardando Seus mandamentos.

Em Mateus 7:21–27, Jesus disse que aqueles que ouvem e praticam as palavras de Deus são comparados a um construtor sábio que construiu sua casa sobre a rocha sólida. Aqueles que ouvem, mas não obedecem, são comparados a um construtor tolo que construiu sua casa na areia — com resultados desastrosos. Ambos ouviram a palavra; um obedeceu, outro não. Os resultados fizeram a diferença entre a vida e a morte.

Pense na ligação entre amar a Deus e obedecer à lei. Por que o amor a Deus seja expresso dessa maneira? Por que a guarda dos mandamentos revela esse amor? (Dica: pense nos efeitos da desobediência à Sua lei).

Tesouros no Céu

Leia: Mateus 6:19-21. Sobre quais verdades cruciais Jesus falou nessa passagem?

Quem não leu histórias de pessoas que acumularam riqueza apenas para perdê-la? Nosso mundo é um lugar instável: guerras, crimes, violência, desastres naturais, qualquer coisa pode acontecer de repente e tirar tudo pelo que trabalhamos e, talvez, até o que conseguimos de forma honesta e fiel. Também, em um piscar de olhos, vem a morte, e então essas coisas se tornam inúteis.

É claro que as Escrituras não nos dizem que seja errado ser rico ou acumular riquezas; contudo, nesses versos Jesus nos advertiu a manter as coisas materiais na sua devida perspectiva.

Mas o que significa acumular tesouros no Céu? A ideia é colocar Deus e Sua causa em primeiro lugar, em vez de tornar a busca do dinheiro a ocupação principal. Entre outras coisas, significa usar o que temos para a obra de Deus, para o avanço de Seu reino, para trabalhar em favor dos outros, sendo uma bênção.

Quando Deus chamou Abraão, planejou usar o patriarca e sua família para abençoar todas as famílias da Terra. Abraão “foi chamado amigo de Deus” (Tg 2:23). O Senhor lhe disse: “Farei de você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome. Seja uma bênção! Abençoarei aqueles que o abençoarem e amaldiçoarei aquele que o amaldiçoar. Em você serão benditas todas as famílias da Terra” (Gn 12:2, 3).

“De modo que os que têm fé são abençoados com o crente Abraão” (Gl 3:9). Esse desafio dado a ele é apresentado também a nós.

O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento e roupa para quem precisa. É proteção para o oprimido e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover às necessidades da vida, para bênção de outros e para o desenvolvimento da obra de Cristo” (Ellen G. White, Parábolas de Jesus, p, 205).

“Porque onde estiver o seu tesouro, aí estará também seu coração” (Mt 6:21). Onde o seu coração lhe diz que está seu tesouro?

Estudo Adicional: “O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte que a morte. Entregando Seu filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu. A vida, morte e Intercessão do Salvador, o ministério dos anjos, o pleitear do Espírito, o Pai operando acima de tudo e por tudo, o interesse incessante dos seres celestiais - tudo se empenha em favor da redenção do homem” (Ellen G. White, Caminho a Cristo, p. 21).

“Se renunciamos ao eu, entregando-nos a Cristo, somos membros da família de Deus, e tudo quanto há na casa de nosso Pai nos pertence. Todos os tesouros de Deus nos estão franqueados tanto o mundo que agora existe quanto o futuro. O ministério dos anjos, o dom de Seu Espírito, as atividades de Seus servos - tudo é para nós. O mundo, com tudo que nele há, nos pertence até onde isso seja para nosso benefício” (Ellen G. White, O Maior Discurso de Cristo, p. 78).

Questões para discussão:

□ Diante das dádivas que Deus nos concede, somos compelidos a indagar: “Que darei ao Senhor por todos os Seus benefícios para comigo? ” (SI 116:12). Faça uma lista das bênçãos recebidas e compartilhe com a classe. Quão gratos a Deus devemos ser?

□ Deus é Criador e Sustentador (Hb 1:3; Jó 38:33 37; SI 135:6, 7; Cl 1.17; At 17:28; 2Pe 3:7). Somente o poder de Deus mantém a vida e o Universo. Quais são as nossas obrigações para com Deus quanto ao uso de tudo que Ele nos deu? Como essa realidade nos ajuda a manter nossa vida e seu propósito sob a perspectiva correta?

□ De tudo o que Deus nos deu, Jesus e o plano da salvação são as maiores dádivas. O que teríamos se não fossem essas dádivas? Um escritor ateu descreveu os seres humanos como nada além de "pedaços de carne em decomposição em ossos em desintegração". Se não fosse o dom do evangelho, ele teria razão?

Campo Missionário no Lago Malawi

Por A.D.V.M Movo

Um estranho parou o estudante universitário adventista do sétimo dia quando ele caminhava pela estrada após uma reunião de desbravadores na ilha de Chizumulu, no lago Malawi. Seu uniforme verde dos Desbravadores chamou sua atenção.

"De onde você está vindo?" o estranho perguntou com grande interesse.

O aluno, Levison Kawonga, disse a ela que estava participando de um evento de desbravadores em uma igreja adventista. As palavras dele pareceram tocar o coração dela, e as palavras começaram a sair de seus lábios. "Eu costumava ser adventista", disse ela. "Casei-me com um adventista, mas nos divorciamos. "

Ela falou sobre ir a bares e viver licenciosamente após o divórcio. Então ela se mudou para Chizumulu e se casou com um professor do ensino médio local.

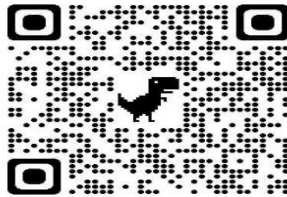
No sábado seguinte, a mulher apareceu na igreja adventista. Ela gostou do culto de adoração e pediu estudos bíblicos a Levison.

Levison ficou encantado. Foi por isso que ele veio para a ilha em primeiro lugar: para compartilhar o amor de Deus. Ele pertencia a um clube de estudantes adventistas na Universidade Mzuzu, uma importante universidade pública com 8.500 alunos localizada a cerca de 60 milhas (100 quilômetros) de distância. O clube visava fortalecer a fé dos alunos adventistas e alcançar os colegas por meio de reuniões de oração duas vezes por semana. O clube cresceu e se tornou a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mzuzu, e seus alunos se espalharam para se engajar no trabalho missionário em lugares da região, incluindo Chizumulu.

Levison visitou a mulher e seu marido em sua casa e, após o estudo bíblico, deixou vários livros, inclusive O Grande Conflito, de Ellen White. Quando Levison chegou para o segundo estudo bíblico, encontrou o marido profundamente absorto em O Grande Conflito. "Qual é a diferença entre sábado e domingo? " O marido perguntou a Levison. No final do estudo bíblico, ele prometeu ir com sua esposa à igreja no próximo sábado.

Semanas e meses se passaram, e o homem e sua esposa (foto) entregaram o coração a Jesus e foram batizados. Hoje, eles são membros missionários da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Chizumulo.

Levison está convencido de que Deus pode usar os jovens para alcançar qualquer pessoa. “É hora de ir e alcançar diferentes classes de pessoas com as boas novas de Jesus Cristo”, disse ele. “A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mzuni, que começou como um clube de estudantes, nunca sonhou que o esforço de Chizumulu daria tantos frutos. Glória a Deus!”



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

doação no nosso site WWW.EscolaSabatina.net